

- A CARGA DE MINHA GARRUCHA E' CURTA, GROSSA E DE GRANDE ESTRONDO! (FLORES DA CUNHA)

O impetuoso representante gaúcho, com sensacionais documentos de seu arquivo, pretende esclarecer a posição de Góes nos acontecimentos

DECLARA DEAN ACHESON
Melhoraram as condições econômicas do Brasil

Na Argentina as coisas não andam muito boas

WASHINGTON, (Reuters) — O secretário de Estado Dean Acheson, em reunião secreta dos líderes da política externa do Congresso, revisaram a situação na América Latina, declarando que, em geral, as condições tinham melhorado bastante, no Brasil, no Uruguai e no Chile. O senador Connally declarou, após encontrá-lo com Acheson, que o mesmo tinha frisado que o Brasil tinha adotado um curso satisfatório na 6.ª pag. — Letra B)

O EX-MINISTRO DA GUERRA DE GETULIO, OS MILITARES E O EMB. BERLE

— E STA o general Góes Monteiro em conspiração política com o senador Getúlio Vargas — essa a grande revelação que os udenistas se preparam para fazer logo no início da reabertura do Congresso, trazendo a público, com minúcias de detalhes, toda a história do golpe de 29 de Outubro e a participação que nele tiveram todos os elementos da Resistência Democrática. Ontem, na Câmara

dos Deputados, soube o repórter que o sr. Flores da Cunha será o primeiro orador dessa série de discursos históricos, e, segundo as próprias revelações do deputado gaúcho, está ele com a "garrucha cheia, esperando apenas a oportunidade para descarregar a no seu alvo", no caso, o general Góes Monteiro. Em outras confidências, revelou o sr. Flores da Cunha que possui uma excelente memória, e ainda

mais um magnífico arquivo secreto: já em seu poder, vindo do Uruguai onde se achava lacerado.

GÓES, OS MILITARES E BERLE
Como se sabe, o sr. Afonso Arinos, em companhia de seu irmão, já falecido, Virgílio de Melo Franco, tomou parte em varias reuniões e (Cont. na 6.ª pag. — Letra F)

DIÁRIO DA NOITE
★ ORGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS ★

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

Dramática mensagem de Hermano Silva Ramos ao "Diário da Noite"

CAVALHADA VERGONHOSAMENTE UMA FAMÍLIA BRASILEIRA

Os enviados especiais dos Diários Associados reconstituem, minuciosamente, as horas que antecederam a morte da linda madame Silva Ramos

- 1) Depois da rusga, a partida de golf — 2) Volta Monica para casa — 3) Os quatro empregados da "Fazenda" — 4) Os primeiros sintomas do envenenamento — 5) Chegada do médico, socorros e a morte da jovem senhora — 6) Duas autopsias — 7) A prisão de João Carlos e os protestos da Emb. do Brasil

DAVID NASSER e JEAN MANZON
(Enviados especiais de "O Cruzeiro" e "Europa")

PARIS — Janeiro.

NA NOITE de primeira de outubro, após o jantar, na casa de Biarritz, Monique discutiu seriamente com o esposo a intenção de deixar a família. Ela não amava e achava que, assim, prendia-se a um corpo sem alma. Tais foram, exatamente, as suas palavras, depois reproduzidas pelo marido: — "Tenho a impressão de estar amarrada a um cadáver". No calor da discussão, Monica não se conteve e, francamente,

confessou a sua infidelidade ao esposo brasileiro. João Carlos da Silva Ramos, aconselhou, gentil e simplesmente, a esposa, que se acalmasse, pusesse fim à história e buscasse uma existência mais calma. O que ficara para trás, ele não discutiria nem levaria em conta. Nessa noite, as coisas ficaram em suspenso.

2 de outubro, o dia seguinte, era domingo. João Carlos da Silva Ramos, vendo o sol claro, resolveu ir jogar golf. Sport em que é mestre. Monique veio encontrar-se com ele, à tarde, e os amigos constataram com inquietude que estava pálida a jovem mulher. Monique sentia frio e entrou no bar do Golf para beber um porto, regressando à "Fazenda" para jantar.

OS EMPREGADOS DA

Causou sensação o encontro de um vidro vazio de água de colônia no quarto da linda Monique

Teria sido a morte causada pela ingestão de 300 gramas de perfume — Um repórter estrangeiro tentou entrevistar o milionário Silva Ramos, em Bayonne

AUTORIZADO UM NOVO EMPRESTIMO COM OS AMERICANOS

O presidente da República aprovou o pedido da Companhia Siderúrgica Nacional solicitando a Export-Import Bank of Washington. O processo foi encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores para as necessárias providências.

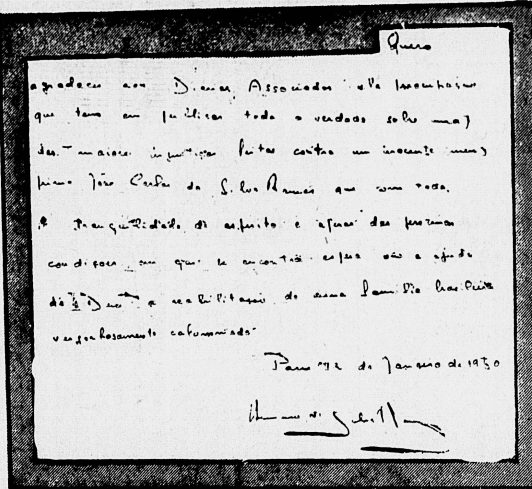
BAYONNE, 13 (APF) — Verificou-se, ontem, nesta cidade, um incidente extraordinário pela audácia daquele que foi responsável: um jornalista estrangeiro obteve, de maneira irregular, a permissão de se comunicar com João Carlos da Silva Ramos, na prisão.

Esse jornalista abusou da boa fé dos meios oficiais do Palácio de Justiça de Bayonne, pretendendo ser amigo íntimo do acusado, e que estava de passagem pela cidade. O jornalista foi levado à presença de Silva Ramos, mas o acusado, proibido imediatamente de importuna-lo, recusou-se a revelar coisa alguma a seu entrevistador. (Continua na 6.ª pag. — Letra E)

Quatro pessoas se ocupam da vila Fazenda, dos Silva Ramos, em Biarritz: Alzupuru, guardião e jardineiro, a um só tempo. Um encarregado de pequenos serviços, uma nurse extra, alemã de mademoiselle Maud, contratada para babá de Pamela, enquanto madame Piron estava de férias na casa de sua mãe. Às 22 horas e 30 minutos, Miquel se recolheu e os empregados não mais a viram até a hora fatal. Mala ou menos a uma hora da madrugada, João Carlos percebeu que a sua esposa não estava bem. Ele consultou imediatamente um tubo de "Secundal", cheio até a vespera. Se achava desolado. Em 14 comprimidos, que Monique devorava absorvido. Sem perda de um minuto, João Carlos telefonou para o médico da família em Biarritz, o dr. Benoit, acordando-o.

A MORTE DE MONIQUE

Um quarto de hora depois, o clínico entrava na "Fazenda" e socorria à Monique. (Continua na 6.ª pag. — Letra A)



NÃO PARA O "DIÁRIO DA NOITE" — Quero agradecer aos Diários Associados, pela preocupação que têm em publicar toda a verdade sobre uma das maiores injustiças feitas contra um inocente, meu primo João Carlos da Silva Ramos, que, com toda a tranquilidade de espírito e apesar das péssimas condições em que se encontra, espera, com a ajuda de Deus, a reabilitação de uma família brasileira, vergonhosamente caluniada. Paris, 12 de Janeiro de 1950 — Hermano da S. Ramos

NOVAS MEDIDAS SOBRE A POLÍTICA CAMBIAL DO GOVERNO
SUSPENSAS TODAS AS TRANSFERÊNCIAS EM MOEDAS-COMPENSAÇÃO
AS DESPESAS PROIBIDAS

O governo continua a comandar todas as providências no sentido de resolver os nossos grandes problemas econômicos e financeiros. Novas medidas foram determinadas sobre a sua política cambial. Assim é que, a Superintendência da Moeda e do Crédito, em sua última sessão, resolveu suspender, até ulterior deliberação,

as transferências em moedas de compensação para atender a despesas de manutenção; estudo; viagens ao exterior, inclusive as com finalidades comerciais; viagens de retorno; tratamento de saúde; donativos e abonos; pagamento de dívidas pessoais; contradições no exterior; serviços educacionais, científicos e culturais; representação em congressos,

os, ainda que com designação oficial, mas sem onus para o erário; outros serviços não comerciais, e pagamento de mercadorias importadas, por particulares. Decidiu, no entanto, que para cumprimento dessa resolução, a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil apreciará os casos dignos de estudos.

HEROISMO DOS TRIPULANTES DO "TRUCULENT"
CONTAVAM PIADAS DIA ANTE DA MORTE

40 homens reuniram-se na sala de máquinas e deixaram 40 companheiros nas seções inundadas — Inquérito naval

CHATHAM, 14 (U. P.) — Foi revelado esta noite como 40 dos 80 homens a bordo do submarino "Truculent" chegaram à sala de máquinas, situada na ré do submarino, que não havia ficado inundada. Para encontrar salvos de morte certa, os 40 homens tiveram de fechar as portas da sala, deixando os companheiros nas seções inundadas. No entanto, dos 40 homens reunidos na sala de máquinas apenas dez conseguiram a salvação. Quase todos eles chegaram à superfície, mas, exceto esses dez, foram mortos e outros ficaram retidos no casco do submarino.

O Almirante anunciou, pouco depois de uma pesquisa realizada por um escandaleiro, que não havia possibilidade de vida no interior do submarino naufragado.

O comandante do navio "Divina", que não sabia nadar, uma hora após o choque, tiveram preferência para utilizar o equipamento de salvatagem.

Os dez homens que salvaram suas vidas, escapando da sala de máquinas, violaram como mantiveram a porta aberta por 25 minutos uma eternidade para eles) para que entrassem seus demais companheiros. Revelaram que se alinharam para esperar oportunidade para escapar e, entretanto, contavam piadas e cantavam para afastar o pânico. Os que não sabiam nadar, uma hora após o choque, tiveram preferência para utilizar o equipamento de salvatagem.

Pelo menos um dos sobreviventes que salvou a vida sem utilizar equipamento especial disse: Apesar do aperto o nariz depois de aspirar profundamente. Depois escureceu pelo malho. Assim afirmou o alferes Robert Fry, acrescentando que dias depois puxou do submarino ficaram completamente inundadas. Os 40 homens participaram na salvação, utilizando um 30 embarcações que flutuavam nas proximidades do ponto do choque.

Decidiu, no entanto, que para cumprimento dessa resolução, a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil apreciará os casos dignos de estudos.

EDIÇÃO ÚNICA

ANO XXII N. 4.663
Sábado, 14 de Janeiro de 1950

Racionado o fornecimento de energia elétrica

As quotas estabelecidas para os particulares, a indústria e o comércio

O Conselho Nacional de Energia Elétrica baixou ontem resoluções estabelecendo o racionamento para o Distrito Federal.

Os membros daquele órgão examinaram as instalações da Light, inspecionaram as obras em execução, do desvio das águas do Paraíba e Pirai para Lajes, e verificaram o estado em que se encontra o reservatório, chegando à conclusão de que há necessidade de se construir no Bimbo 1950-1951, uma economia, no consumo de energia elétrica, da ordem de 370 milhões de KWH, correspondente a cerca de 10 por cento do consumo previsto neste período. Consideraram também impressionante a situação daquele reservatório, que, tendo a capacidade de 732.314.080 m³ de água, apresenta atualmente, apenas, 165.560.000 m³, correspondentes a 23 por cento do total.

As restrições estabelecidas são as seguintes:
I — SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA: — a) — Retardar (Continua na 6.ª pag. — Letra C)